



**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA
GUIA DO CURSO**

Sumário

BOAS VINDAS.....	3
O CURSO.....	5
OBJETIVOS DO CURSO.....	7
CARACTERÍSTICAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO CURSO	8
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
Organização.....	13
O Estágio.....	14
DESENHO CURRICULAR	14
O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	15
ORIENTAÇÃO ACADÊMICA	18
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

BOAS VINDAS

Prezado Estudante,

Seja bem-vindo ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a Distância, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO no Consórcio CEDERJ/UAB.

Pedimos a você que leia até o final este guia de estudos do curso. Se você aceita uma sugestão, marque com um iluminador, ou com um lápis, pontos importantes que você não deverá esquecer ou, pontos que não ficaram claros para você. Para esclarecer estes pontos, entre em contato, pela ordem, com o tutor presencial do polo de seu município ou com os tutores a distância da UNIRIO. Sabemos, que nem sempre é agradável ler guias com normas, regulamentos etc., mas este guia, garantimos, servirá e muito para o bom andamento do seu curso e servirá também para você conhecer toda a engrenagem da qual você agora faz parte. Se você não dominar todas estas informações, poderá perder oportunidades, chances e direitos que são seus e, naturalmente, você não conhecerá os seus deveres como

estudante, o que pode ser muito prejudicial nesta sua formação docente.

As Universidades e os órgãos de categoria docente vêm, há bastante tempo, repensando a formação do profissional de educação e dos Cursos de Pedagogia. Essa questão introduz grandes desafios, principalmente às instituições públicas de ensino superior, preocupadas com a formação daqueles que desejam ingressar na carreira docente numa perspectiva crítica e inclusiva.

Levando em consideração o atual nível de formação dos cursos de Pedagogia; a ausência de oportunidades objetivas; o tempo restrito que têm para sua atualização, bem como as dificuldades inerentes a turnos de trabalho; a distância entre os locais de trabalho e de formação; os recursos financeiros, entre outros, torna-se realmente árduo, mas cada vez mais inevitável, pensar em um curso que, atendendo a essa população-alvo objetiva, concomitantemente, uma formação crítica, voltada para o cotidiano escolar e não escolar e para os problemas que enfrenta como cidadão.

Por estes motivos, o sistema público precisa atuar no sentido de oferecer uma 3

educação pública, gratuita e de qualidade acadêmica e social. Este é o nosso desafio para todos que aspiram seguir a carreira do magistério a partir do curso de Pedagogia, no contexto do Estado do Rio de Janeiro, na modalidade a distância.

Coordenação de Curso

Prof^a Rachel Colacique/ Prof^o Carlos Antônio Diniz Junior

coord.lipead@unirio.br

Coordenação de Tutoria

Prof^a Anelize Reynozo / Prof^a Márcia Cristina

coord.tutoria.lipead@unirio.br

Coordenação Acadêmica

Prof^o Miguel Freire

coord.acad.lipead@unirio.br

Equipe Técnica Administrativa

Prof^a Anelize Reynozo

coord.pedagogica.lipead@unirio.br

Carlos Amado
coord.acad.lipead@unirio.br

Sueli Alves
sueli.alves@unirio.br

Secretaria de Curso
Prof^a Tarumim Bastos
sec.lipead@unirio.br

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO Curso de
Licenciatura em Pedagogia – Modalidade a Distância Avenida Rio
Branco, 135, 12º andar – RJ
Endereço eletrônico: sec.lipead@unirio.br

O CURSO

O curso em questão fundamenta-se em pressupostos que consolidam uma visão social transformadora de mundo. Em outros termos, concebe um profissional que, imerso em suas hipóteses sobre a educação, busque confrontá-la com a teoria e com o cotidiano, revigorado pela reflexão e pela dúvida – movimentos indispensáveis à constituição de um pensamento crítico e criativo, portanto transformador.

Este movimento de dúvida e reflexão encontra sua base mais sólida nas teorias construtivistas, consideradas a partir do confronto de um leque de teorias da aprendizagem e que, partindo sempre do coletivo – e a instituição social é o espaço do coletivo – procura construir o tempo e o processo de cada aprendizagem. Nesse sentido, ao pedagogo é indispensável uma reflexão sobre

sua própria prática que possibilite o redimensionamento do seu papel social considerando ser ele ator não só de sua história, mas também da história coletiva do processo educacional de sua comunidade, devendo, assim, perceber sua função nas relações que se estabelecem no espaço institucional da sociedade mais ampla. Ora, esta história coletiva, se transformadora, possibilita a educação inclusiva em sua concepção mais ampla, que propõe a erradicação de todas as formas de discriminação socioculturais, físico-psicológicas e político econômicas.

Ao fundamentar-se na educação inclusiva – que assegura a partir de mudanças sistêmicas dos paradigmas educacionais, as mesmas possibilidades a todos os educandos – o curso se assenta, da mesma forma, numa concepção interpretativa de cultura, que engloba especificidades socioeconômicas regionais, étnicas, religiosas e de gênero, formando um cidadão apto a valorizar e preservar o ambiente da diversidade cultural que caracteriza a sociedade brasileira.

A prática pedagógica requer uma sólida base teórica de conhecimentos filosóficos, sociológicos, antropológicos, biológicos, psicológicos e históricos, que constituem os **Fundamentos** deste curso. Em termos práticos, as áreas de Filosofia, Psicologia, Sociologia e História encaminham o futuro pedagogo para

uma profissionalização comprometida com a cidadania ativa, na medida em que suas ações cotidianas serão espaços abertos à renovação de estruturas e à modificação de papéis sociais assimilados, ao longo do tempo, pelo tempo/espaço político brasileiro.

O profissional que pretendemos formar atuará nos ensino fundamental e médio, especificamente na **educação infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no ensino médio (formação de professores), na gestão, na educação de jovens e adultos e nos espaços não formais de ensino** tais como empresas, organizações não-governamentais (ONGs) entre outros, responsabilizando-se pela formação integral dos educandos, o que implica na reconstrução dos saberes historicamente elaborados pela humanidade e consagrados em grandes áreas, em uma visão sistêmica. Assim, o curso será

construído através de uma estrutura curricular na qual as disciplinas se aglutinam nestas grandes áreas e se entrecruzam a partir de eixos integradores, considerando que as mudanças de paradigmas relacionados com a produção e reprodução de conhecimento exigem uma visão interdisciplinar de mundo e de homem. Esse processo facilitará o estabelecimento de relações e conexões, desenvolvendo, entre outras, habilidades e competências de análise, síntese e aplicação.

Esta concepção será construída pela metodologia a distância, com intensa tutoria presencial e não presencial, mescladas com o propósito definido de inserir o estudante na vida acadêmica de nossa Universidade.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivos Gerais

Preparar o pedagogo para ser:

- 1.** Um intelectual crítico, capaz de responder às novas exigências educacionais a partir de uma base sólida de conhecimentos e saberes historicamente construídos, com qualidade acadêmica e social.
- 2.** Um educador comprometido com a educação inclusiva e com a diversidade cultural para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fundamentalmente ética, ou seja, para uma cidadania ativa.
- 3.** Um professor para atuar na educação básica, tanto na docência como na gestão, levando em consideração as suas condições de trabalho, a possibilidade de transformação dessa realidade e as perspectivas de formação

continuada.

4. Um profissional que possa atuar em diferentes espaços não-formais de ensino com competência técnica articulada ao compromisso político.

Objetivos Específicos

1. Refletir sobre o processo educacional em suas diferentes dimensões.

2. Articular os conteúdos da docência e da gestão na perspectiva do professor pesquisador/crítico-reflexivo.

3. Articular teoria e prática nos processos do ensino.

4. Formular um projeto pedagógico.

5. Participar ativamente na rede virtual de formação inicial.

6. Elaborar um trabalho de cunho científico na área da educação.

CARACTERÍSTICAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO CURSO

No processo de construção de um curso a questão metodológica se impõe como de grande expressão. Principalmente se entendermos metodologia como algo muito mais amplo do que uma simples listagem de métodos ou de “passos formais”, que muito mais engessam do que orientam os procedimentos docentes.

No atual momento histórico, em que a ciência moderna vive a crise paradigmática, as metodologias que desenvolvem uma EAD contemplam o que esta crise representa:

... a crise do paradigma da ciência moderna não constitui um pântano cinzento de cepticismo ou de irracionalismo. É antes o retrato de uma família intelectual numerosa e instável, mas também criativa e fascinante, no momento de se despedir, com alguma dor, dos lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, ancestrais e íntimos, mas não mais convincentes e securizantes, uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho doutras paragens onde o optimismo seja mais

Desta forma, o curso que propomos tem como ambição maior ultrapassar os limites da modernidade, baseando-se em práticas tecnológicas que ofereçam as condições de construção dos conteúdos essenciais para o domínio das ciências interdisciplinares que orientam o processo pedagógico. Este processo se origina dos múltiplos espaços cotidianos da educação, orientando-se para possibilitar ao profissional da Pedagogia a consolidação dos mesmos, através de aprofundamentos teóricos cuja função será aprimorar a prática e promover o sucesso da aprendizagem significativa dos educandos.

Um processo pedagógico deste teor conduz à reformulação do pensamento sobre o significado e o propósito da formação do pedagogo. Para isto, o processo ensino – aprendizagem previsto para o curso compreende cinco etapas fundamentais:

- **a reflexão sobre os saberes;**
- **a articulação teoria-prática;**
- **a produção dos conhecimentos;**
- **a pesquisa como princípio educativo; e,**
- **a participação ativa na rede virtual de formação inicial.**

Para alcançar os objetivos definidos, esta proposta pedagógica tem como principal desafio orientar-se por pressupostos teórico–metodológicos que alicercem qualitativamente as atividades reflexivas de todos os agentes envolvidos no processo. Um desafio que implica em riscos que não podemos temer, sob pena de ficarmos à margem dos rápidos processos de mudança que pressupõem a utilização de recursos tecnológicos.

É necessário desenvolver uma concepção metodológica que contemple a criação de situações verdadeiramente desafiadoras e estimuladoras da motivação do estudante, propiciando o seu desenvolvimento cognitivo, oportunidades que produzam a aprendizagem através de formas novas de estruturação mental, que desenvolvam o sujeito autônomo para adquirir ferramentas para a aprendizagem significativa.

É no marco teórico construtivista, e no leque de abordagens que o compõem,

que buscamos referenciar esta abordagem metodológica.

Sem nos delongarmos em exaustivas exposições enfatizamos, da mesma maneira que

Deheinzelin (1996) que: “A criação de uma metodologia pedagógica construtivista tem como objetivo central a promoção do encaixe significativo entre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem de conteúdos.” (p.20)

Em Jean Piaget buscamos dois conceitos fundamentais:

- O de equilíbrio cognitiva, processo dinâmico de comportamento auto regulado, que harmoniza dois processos polares, porém complementares em sua essência – a assimilação e a acomodação. Enquanto a primeira permite a organização de novas experiências com nossas próprias estruturas mentais; a segunda permite que as pressões do ambiente, no sentido do novo, sejam elaboradas através da criação de esquemas mentais inéditos.
- O de autonomia, estudado exaustivamente pelo autor no que se refere à moralidade e à cognição. A evolução dos esquemas mentais, como foi destacado acima, permite uma construção progressiva do conhecimento de forma funcionalmente contínua, porém estruturalmente descontínua. Isso permite ao indivíduo a progressiva ampliação das operações mentais, que evoluem em abrangência, grau de generalização, abstração, possibilidades de

acesso e utilização dos conceitos construídos.

Uma das características fundamentais do construtivismo é a de estabelecer a relação que o Sujeito e o Objeto mantêm entre si no ato de conhecer. Sua convicção fundamental é a de que os conhecimentos resultam de uma construção; eles constituem, pois, uma construção contínua de estruturas novas, comandadas pelo imperativo da interdisciplinaridade. O construtivismo constitui, portanto, um projeto essencialmente interdisciplinar que visa a estabelecer a estreita vinculação entre ensino e pesquisa.

O curso proposto empreende uma revisão do processo educativo, propondo-se a descobrir novos espaços para a aprendizagem a distância. Pretende-se que a metodologia da EAD permita os espaços para a necessária “desequilíbrio cognitiva”, estimulando o processo de adaptação necessária.

Um curso como este, voltado para a formação de pedagogos, deve possuir, como um de seus propósitos, a autoformação, pois a autonomia do indivíduo – em seu sentido pleno – é um compromisso de todo o processo educativo.

Desta forma, os materiais pedagógicos produzidos devem estar acessíveis, ser de fácil consulta, conduzir o estudante progressivamente ao conhecimento, à compreensão, à análise e aplicação do conteúdo a ser trabalhado.

Deve porém, ao mesmo tempo, ser desafiador e propor “problemas” vinculados à realidade dos estudantes.

Em Vygotsky encontramos um leque conceitual muito rico, do qual selecionamos três conceitos que julgamos importantes:

- O de interação social, um dos focos da obra do autor, que enfatiza a dialética entre o indivíduo e a sociedade, o intenso efeito da interação social, da linguagem e da cultura, sobre o processo de aprendizagem. Este processo é fundamental para a interiorização do conhecimento – ou transformação dos conceitos espontâneos em científicos – através do processo de tornar intrapsíquico o que antes era interpsíquico.
- O conceito de zona de desenvolvimento proximal, espaço onde atua o processo de aprendizagem, através de atividades realizadas com a ajuda do “outro significativo” mais capaz naquele aspecto. Segundo

Fosnot (1998) é nessa zona que “os conceitos científicos trabalham de forma

11
descendente, enquanto os conceitos espontâneos trabalham de forma ascendente” (pp. 35- 6). Este entrelaçamento, junto com a conotação ideológica transmitida na relação de ajuda, faz com que o desenvolvimento potencial seja convertido em real.

- Finalmente, o conceito de mediação, abordado por Vygotsky como mediação semiótica e como domínio de si. Ao contrário das ferramentas físicas, que se orientam para uma ação sobre o mundo externo, as ferramentas semióticas – como a linguagem, por exemplo – dirigem-se para o mundo social, para os outros indivíduos. Nesta forma de

mediação, como bem apresenta Baquero (1998): “O domínio crescente das ferramentas culturais define de algum modo as fases de formação de um sujeito cultural. (...) o uso interiorizado delas, possibilitando um controle maior e regulação sobre as operações psicológicas próprias. ”

Assim, através das ferramentas semióticas, o homem se apropria ativamente do conhecimento, articulando as duas formas de mediação descritas. Constituem-se, assim, a intersubjetividade e também a subjetividade.

A metodologia proposta pelo curso em tela constitui-se em uma nova forma de mediação, não prevista pelo autor. Utilizando-se de novas ferramentas / linguagens, ocorre o que Lévy (1998) chamou de “mediação digital”, remodeladora de atividades cognitivas fundamentais.

Segundo ele,

“a sensibilidade, o conhecimento e a imaginação musical, a visão e a elaboração de imagens, a concepção, a perícia, o ensino e o aprendizado, reestruturados por dispositivos técnicos inéditos, estão ingressando em novas configurações sociais.”(op. cit., pp. 16-7)

A interação do graduando com variados ambientes educacionais, com múltiplas mídias, em vez de meramente substituir a presença do professor, atua sobre a zona de desenvolvimento proximal, alavanca a aprendizagem significativa, permite a ocorrência da verdadeira Educação, em vez de um simples processo de ensino ou tecnologia da instrução.

As novas tecnologias, assim compreendidas, arejam as relações pedagógicas, 11 a fim de que passem a oferecer um quadro ampliado quanto ao “uso da máquina”. O usuário deve ser incentivado a superar desafios, buscando sempre articular novas possibilidades em termos de competências profissionais, falando de um “ofício novo”:

Concluindo, é em Perrenoud que vamos encontrar o último conceito que elegemos – o de prática reflexiva. Esta, junto com a participação crítica, fundamenta a promoção de mudanças necessárias à formação profissional do graduando, falando de um “ofício novo”:

“Formar em verdadeiras competências durante a escolaridade geral supõe – e talvez estejamos começando a entendê-lo – uma considerável transformação da relação dos professores com o saber, de sua maneira de `dar a aula` e, afinal de contas, de sua identidade e de suas próprias competências profissionais. ” (1999, p. 53)

Entendemos também que os conceitos construtivistas, bem como o de reflexão deverão estar sempre inseridos em um contexto econômico, político, ideológico, cultural e cotidiano.

Por tudo que foi exposto, podemos considerar que o conceito de ambiente educativo se ampliou consideravelmente hoje em dia, através das novas tecnologias de comunicação e informação.

O curso proposto pode utilizar-se de uma variedade de meios de EAD – impressos, vídeo e áudio, multimídias, Internet, chats, correio eletrônico, videoconferências, fóruns, por exemplo – aplicando, concretamente, os princípios teóricos que apresentamos acima.

Desta forma, na escola demandada pela sociedade informática, a informação só faz sentido se diretamente associada à construção do conhecimento, numa perspectiva construtiva, que faculte comportamentos de transferência de conhecimentos e habilidade. Essa deve ser uma perspectiva de Educação a transpassar todas as esferas do ensino formal.

Pensando em um curso para a formação de professores através da educação a distância, seu currículo deverá integrar espaços, passos metodológicos e estratégias educativas que levem os graduandos à confrontação entre teoria científica, informação e conhecimentos recebidos, com sua prática profissional e cotidiana. (Gutierrez e Prieto, 1994).

Aqui entra o tutor como uma figura muito importante. No CEDERJ e na UAB, o 12

TUTOR é o MEDIADOR entre o professor coordenador da disciplina, o material didático e o estudante. Assim, espera-se que o tutor faça o meio de campo, mostrando o caminho das pedras indicado pelo professor, colaborando na identificação e busca de soluções para as dificuldades e problemas encontrados pelos alunos, ajudando assim na conquista da autonomia.

Por isso é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor coordenador e tutor através da permanente comunicação com ele e com os demais tutores. Igualmente importante, é a identificação do tutor com os objetivos do CEDERJ e da UAB como um todo, aí incluindo o diretor e o coordenador de polo.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Pedagogia propõe a interdisciplinaridade entre diversas áreas de conhecimento, a saber: Filosofia, Psicologia, Sociologia e História, contemplando a construção de uma formação pedagógica, alicerçada na compreensão de elementos conceituais relacionados ao processo ensino aprendizagem.

Esta estrutura curricular ganha corpo através de eixos temáticos como Educação Especial, Educação Infantil e Gestão — que integram as grandes áreas e as disciplinas que compõem o curso, procurando aprofundar os fundamentos necessários à formação crítico-reflexiva do pedagogo.

Estes eixos sinalizam que o homem quer sozinho quer em grupo, é nossa principal preocupação, priorizando a ação transformadora que se opera no próprio homem e no grupo em que atua.

Existem disciplinas de natureza obrigatória e algumas eletivas, tendo em vista os objetivos gerais e específicos deste Curso.

Proposto para ser realizado em quatro anos, o Curso compreende majoritariamente disciplinas de 60 horas, perfazendo um total de 3.435 horas.

Organização

A organização do curso mais detalhada estará a sua disposição nos guias das disciplinas.

Nestes guias, cada autor ou coordenador, lhe mostrará como cada disciplina transcorrerá, com o método específico para cada uma, com os seus objetivos, as formas de avaliação etc.

O Estágio

O Estágio é oferecido aos alunos matriculados, no mínimo, no 4º período do Curso, em cinco etapas distintas: Estágio I; II; III; IV e V. Possui uma Coordenação Geral para dar unidade ao conjunto. Tem como objetivo articular e integrar a teoria e a prática entre o conteúdo das disciplinas acadêmicas do Curso e o conhecimento da realidade na organização do espaço educacional.

Pretende estimular o estudante a desvelar as teorias pedagógicas que sustentam as múltiplas facetas do cotidiano educacional com base no referencial teórico construído e apreendido no decorrer do Curso.

Paralelamente, o Estágio instigará o estudante à percepção crítica do funcionamento do dia-a-dia da instituição educacional, amparado no projeto político-pedagógico da mesma e no perfil da sua gestão. Nesta vivência o estudante terá ainda, oportunidade de observação das variadas atuações no espaço educacional. Da mesma forma, poderá realizar a leitura de como se estabelecem as relações no interior da educação e fora dela, no que diz respeito ao atendimento ou não às demandas da comunidade em que se insere. Finalmente, é reconhecido no Estágio um espaço interativo de revisão do fazer pedagógico específico e comum da origem da formação em questão, de trabalho interdisciplinar e de enriquecimento profissional, somando-se a esta formação a consciência política e social necessária à compreensão e inclusão no mundo do trabalho.

Organização Curricular para 8 semestres de duração do Curso

A seguir, apresentamos a matriz curricular do seu curso. Assim, você poderá visualizá-lo melhor e se organizar para acompanhar bem os oitos semestres do curso. Observe como é rica e diversificada a sua matriz:

DESENHO CURRICULAR – CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA (LICENCIATURAS)

PERÍODO RECOMENDADO / EIXOS	P 1	P 2	P 3	P 4	P 5	P 6	P 7	P 8
Formação Teórico-Prática a Distância	Filosofia e Educação	História da Educação	Artes Visuais e Educação	Música e Educação	Curriculo	Metodologia da pesquisa	Corpo e movimento	TCC2(120)
				OPTATIVA 1	OPTATIVA 2	OPTATIVA 3	OPTATIVA 4	DIND
	Psicologia e Educação	Educação e Trabalho	Informática em educação	Educação de jovens e adultos	Geografia na educação 1	Geografia na educação 2	Avaliação e	
	Informática instrumental	Didática	Matemática na educação 1	Matemática na educação 2	Ciências naturais na educação 1	Ciências naturais na educação 2	Práticas educativas em contextos não escolares	Língua Brasileira de Sinais
	Português instrumental	Educação infantil 1	Língua portuguesa na educação 1	Língua portuguesa na educação 2	História na educação 1	História na educação 2	TCC1 (120)	OPTATIVA 6
Educação especial	Sociologia e Educação	Educação infantil 2	Teatro e Educação	Alfabetização 1	Alfabetização 2	OPTATIVA 5	OPTATIVA 7	
Educação a distância	Políticas Públicas em educação	Gestão 1	Gestão 2	Literatura na formação do leitor	Imagem e educação			
Estágios (300 h)				Estágio 1 (Educação infantil)	Estágio 2 (Ed. Jovens e adultos)	Estágio 3 Ensino médio - Modalidade normal)	Estágio (ensino fundamental: anos iniciais)	Estágio (Educação em contextos não escolares)
Atividades Complementares (100 h)		Seminário de Práticas Educativas 1 (15)	Seminário de Práticas Educativas 2 (15)	Seminário de Práticas Educativas 3 (15)	Seminário de Práticas Educativas 4 (15)	Seminário de Práticas Educativas 5 (15)	Seminário de Práticas Educativas 6 (15)	Seminário de Práticas Educativas 7 (15)

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

1. Apresentação e Justificativa

A prática de orientação de TCC, nas diferentes instituições de ensino superior, vem demonstrando que há necessidade de uma articulação entre os saberes que portam os professores e as tendências, curiosidades e interesses dos estudantes. Sabe-se que no ensino presencial esta prática se dá face a face, com tempo e espaços definidos, trocas constantes de material, informações, além da leitura sistemática de tudo que é produzido pelo aluno.

No caso do ensino a distância a proposta é, utilizando todos os meios de comunicação, inclusive encontros nas dependências da universidade com os alunos que se dispuserem a comparecer, oferecer uma orientação que favoreça o desenvolvimento do trabalho.

Os trabalhos de conclusão de curso constituem parte importante da formação técnico-científica dos estudantes. É o momento em que os conhecimentos são sistematizados, após o trabalho de pesquisa.

A apresentação do TCC segue princípios convencionados pela comunidade científica internacional e são normatizadas em cada um dos países com o propósito de estabelecer parâmetros científicos de estrutura e de estruturação dos mesmos.

(1991) que é uma maneira particular de se trabalhar um tema de fazer uma abordagem do tema escolhido seguindo alguns princípios científicos básicos: objeto de estudo claro; a relevância do tema, comprovação das hipóteses (quando for o caso), importância, viabilidade e originalidade. Cabe ao pesquisador também o esmero com a clareza e correção de linguagem.

Com isso o TCC poderá cumprir importante papel didático-pedagógico, uma vez que permitirá ao estudante a oportunidade de descobrir a ciência e conquistar progressivamente os métodos para desenvolvê-la.

Características do TCC

Tendo em vista que o Curso de Licenciatura em Pedagogia/ UNIRIO caracteriza-se como um curso a distância, torna-se necessário que a produção do TCC atenda aos seguintes requisitos:

2.1-Fazer parte de uma das linhas de pesquisa estabelecidas pelo Curso de Pedagogia/UNIRIO;

2.2-Estar articulada a um tema de interesse do estudante, disponibilizado por um dos professores do curso;

2.3- Ser elaborada:

a) a partir do projeto construído na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação (sexto período);

b) individualmente;

c) durante o último período do curso, sob a orientação do professor orientador do Curso de Pedagogia/UNIRIO, escolhido pelo estudante.

2.4-Ser apresentada em Seminário de TCC nas dependências da UNIRIO, em data a ser fixada;

2.5- Obedecer às normas acadêmicas fornecidas pela disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação e as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas e Técnicas.

¹ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Objetivos:

- a) Refletir sobre os principais temas do cenário educacional brasileiro, especialmente do Ensino Básico,
- b) Oferecer aos estudantes a oportunidade de articulação ensino- pesquisa;
- c) Propiciar aos estudantes autonomia acadêmica;
- d) Trazer inovações para as discussões teóricas dos temas apresentados;
- e) Ser passível de publicação em função da qualidade do trabalho desenvolvido.

Áreas temáticas:

1- Educação, Cultura e Movimentos Sociais.

2- Práticas Educativas e Transformações.

3- Educação, Comunicação e Novas Tecnologias Educacionais.

4- Educação, Homem e Subjetividade.

Estrutura formal e dimensões do trabalho

A equipe encarregada das atividades relacionadas à elaboração do TCC é constituída pelo Coordenador de TCC e pelos Professores Orientadores.

Avaliação do TCC

- 1.A avaliação levará em consideração as orientações fornecidas pela disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação, além da apresentação oral do aluno.
- 2.A avaliação do TCC será realizada através de ficha própria;
- 3.Os examinadores poderão chegar a três conclusões:
 - a) aprovação, quando o trabalho obtiver grau igual ou superior a 6; b) reformulação, no prazo de 30 (trinta) dias corridos, quando o conceito atribuído for inferior a 6;
 - c) reprovação, caso o aluno não atenda ao item b, do tópico.

Deverão ser apresentados dois exemplares impressos do TCC, um para o professor-orientador e uma para a biblioteca dos Polos, e um exemplar em meio magnético (CD-ROM) para arquivo no referido Curso.

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

É muito importante lembrar neste momento que você está iniciando um curso com uma metodologia completamente diferente e nova para a maioria das pessoas. Trata-se de um curso a distância, onde você não terá um professor a discorrer sobre o conteúdo das disciplinas. Você irá utilizar o seu Caderno Didático, e o conteúdo disponibilizado na plataforma, para estudar, seguindo os passos lá sugeridos para aprender. Portanto, o seu desempenho dependerá muito de quanto tempo você dispõe para dedicar-se ao Curso, dependerá de sua autodisciplina, dedicação, compreensão de familiares, capacidade de organizar o seu tempo e de seguir um cronograma pré-estabelecido por você na execução de suas tarefas.

Em contrapartida, uma das características mais importantes na Educação a Distância é a flexibilidade de local de estudo e de tempo de integralização do curso. Assim apresentamos uma matriz curricular que se seguida como sugerida no fluxograma mostrado, você poderá obter o nível superior em Pedagogia em 4 anos, isto é, 8 semestres para completar o curso.

Esta matriz curricular é sugerida no sentido de promover uma sequência lógica das disciplinas nas várias áreas, por cada semestre. No entanto, como existem pré-requisitos obrigatórios em apenas algumas disciplinas, permite-se em tese, uma liberdade de construção curricular para atender situações específicas, dependendo de uma orientação mais personalizada. Se este for o seu caso, oriente-se com o seu tutor.

O importante é você ser organizado para planejar em quantos semestres/anos você quer se formar (máximo de 12 (doze) semestres).

Como então decidir quais disciplinas cursar em um dado semestre? A resposta a esta pergunta depende de vários fatores, dos quais os principais são:

1. a sua disponibilidade de tempo, o seu empenho pessoal para o estudo e a 18

sua capacidade de sacrifício para alcançar um objetivo e uma escolha que é sua; ser Pedagoga (o);

2. o seu nível de dificuldade ou de facilidade na compreensão de textos escritos e de expressão escrita;

3. adequação de sua vida e colaboração das pessoas que vivem com você, para conseguir realizar um estudo independente;

4. o grau de seu envolvimento com o seu polo regional e com os seus colegas de curso do seu município.

Assim, se você puder estudar muitas horas durante a semana e algumas horas em fins de semana, você poderá tentar seguir a sugestão da matriz curricular para integralização em 8 semestres, cursando as seis disciplinas propostas no primeiro semestre e a quantidade das sugeridas nos outros semestres.

Caso você tenha algum compromisso estável em parte do seu tempo ou as suas possibilidades forem pequenas, será aconselhável dedicar mais alguns semestres para completar o curso. Escolha então menos disciplinas neste primeiro semestre. É sempre melhor colocar um objetivo concretamente alcançável, e realizá-lo. Ao constatar maior capacidade, você poderá sempre aumentar sua carga de trabalho no semestre seguinte e diminuir o tempo de integralização. O contrário tende a desestimular e levar ao desânimo.

Baseada nestes critérios, a Coordenação do Curso fará sugestões quanto às disciplinas mais adequadas para serem cursadas por cada estudante neste primeiro semestre. Uma vez que todos os estudantes se inscreverão automaticamente em todas as disciplinas no dia da aula inaugural, será estipulado um prazo para que aqueles que desejarem seguir a orientação da Coordenação peçam o cancelamento de inscrição em uma ou mais disciplinas. Informe-se no seu polo sobre estes prazos.

Observe, no entanto, que você terá que obrigatoriamente cursar duas disciplinas neste semestre, uma das quais é a Informática Instrumental.

Informamos que os alunos com necessidades especiais, se merecedores de situações especiais, devem entrar em contato com o seu polo regional e depois com a Coordenação do Curso, munidos com o seu histórico médico, incluindo laudos médicos, para que possamos estudar cada caso e possibilitar a inclusão

de direito.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância não é uma metodologia nova. Em um País de dimensões continentais como o Brasil, a educação presencial não pode carregar para si o compromisso de realizar educação isoladamente. Países do mundo inteiro, de diferentes níveis de desenvolvimento sócio tecnológico, de diferentes regimes políticos, já perceberam que a educação não pode se dar apenas face a face. A África, o Zimbawe, a Argélia, a Somália, o Povo Palestino, A América Latina e Caribe, A Ásia e o Pacífico, A América do Norte (Canadá e EUA), a Europa Ocidental (França, Suécia, Reino Unido e Espanha), a Europa Central e Oriental (antiga URSS), experimentam a educação a distância a mais de cinco décadas. Países de alta taxa demográfica como o Egito, Paquistão, Bangladesh, México, Índia, Nigéria, China e Indonésia, usufruem a educação a distância para conseguir democratizar a educação aumentando o acesso das pessoas.

Na verdade, não importa se o curso é presencial, a exemplo das escolas e universidades convencionais, ou a distância, como se propõem os Cursos do Consórcio CEDERJ e da UAB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para nós, é importante que você se organize e que se inscreva nas disciplinas que você poderá completar ao final do período letivo. Queremos vê-lo inscrito no segundo semestre do curso e não queremos perdê-lo como estudante. A desistência nos cursos superiores é muito alta e precisamos estar juntos no desafio de você conseguir com todas as suas diversidades, completar um curso superior. Assim, o Brasil estará te ajudando, mas, você estará também ajudando a aumentar o número de adultos com nível superior entre os brasileiros.

Mãos à obra!

